



ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

4º Trimestre de 2025

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	1
4º Trimestre de 2025.....	1
1. Demonstração de Resultados	3
2. Balanço.....	6
3. Fluxos de Caixa.....	8
4. Indicadores Operacionais.....	10
5. Investimentos	16
6. Conclusão	18

1. Demonstração de Resultados

Os valores de orçamento constantes no presente relatório são relativos ao PAO 2025-2029, de 20 de novembro de 2024, aprovado por despacho conjunto do Secretário Regional das Finanças (SRF) e da tutela setorial, Secretaria Regional da Agricultura, Pescas e Ambiente (SRAPA), a 12 de dezembro de 2024, alterado pelas deliberações do Conselho de Administração de 24 de abril, 26 de junho, 25 de setembro, 16 de outubro e 18 de dezembro de 2025 tendo por base a faculdade de “(...) realizar alterações orçamentais entre diferentes rubricas de gastos do plano de atividades e orçamento desde que o somatório total dos gastos não seja ultrapassado(...)”.

Os dados do orçamento e real, são os acumulados até ao 4º trimestre do ano.

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento 4º Trimestre 2025	Real 4º Trimestre 2024	Real 4º Trimestre 2025	Δ 2025/2024	Δ % 2025/2024	Δ 2025/Orç	Δ % 2025/Orç
Vendas e serviços prestados	41 537 050 €	45 149 397 €	49 049 389 €	3 899 992 €	8,6%	7 512 339 €	18,1%
Subsídios à exploração	4 083 483 €	3 826 618 €	6 307 766 €	2 481 148 €	64,8%	2 224 282 €	54,5%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-4 308 879 €	-3 019 688 €	-3 177 526 €	-157 838 €	5,2%	1 131 354 €	-26,3%
Fornecimentos e serviços externos	-17 184 743 €	-12 518 632 €	-12 957 894 €	-439 262 €	3,5%	4 226 850 €	-24,6%
Gastos com o pessoal	-26 414 011 €	-22 034 267 €	-23 780 976 €	-1 746 709 €	7,9%	2 633 035 €	-10,0%
Imparidade das dívidas a receber (perdas/reversões)	-88 142 €	-342 612 €	42 738 €	385 351 €	-112,5%	130 880 €	-148,5%
Outros rendimentos	12 722 867 €	10 280 186 €	5 737 425 €	-4 542 761 €	-44,2%	-6 985 443 €	-54,9%
Outros gastos	-746 045 €	-535 162 €	-749 327 €	-214 165 €	40,0%	-3 282 €	0,4%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impost	9 601 580 €	20 805 840 €	20 471 596 €	-334 244 €	-1,6%	10 870 016 €	113,2%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-20 512 052 €	-19 707 335 €	-19 446 424 €	260 910 €	-1,3%	1 065 628 €	-5,2%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto)	-10 910 472 €	1 098 505 €	1 025 172 €	-73 334 €	-6,7%	11 935 644 €	-109,4%
Juros e rendimentos similares obtidos	0 €	2 085 667 €	12 504 700 €	10 419 033 €	499,6%	12 504 700 €	n.a.
Juros e gastos similares suportados	-6 314 743 €	-8 211 294 €	-6 018 617 €	2 192 677 €	-26,7%	296 126 €	-4,7%
Resultado antes de impostos	-17 225 216 €	-5 027 122 €	7 511 254 €	12 538 376 €	-249,4%	24 736 470 €	-143,6%
Imposto sobre o rendimento do período	446 607 €	5 433 €	-2 662 164 €	-2 667 597 €	-49100,1%	-3 108 771 €	-696,1%
Resultado líquido do período	-16 778 609 €	-5 021 689 €	4 849 090 €	9 870 779 €	-196,6%	21 627 699 €	-128,9%

O Resultado líquido do 4º trimestre de 2025 ascendeu a 4,9M€, superior em 21,6M€ face ao orçamentado e superior em 9,9M€ face ao período homólogo.

O aumento do Resultado Líquido face ao período homólogo deve-se essencialmente ao aumento das vendas e serviços prestados, dos subsídios à exploração e dos juros e rendimentos similares obtidos.

As vendas ascenderam a 3,4M€, tendo diminuído 1,7M€ face ao homólogo (-33,7%) e aumentado (68,9%) face ao orçamentado. A diminuição face ao período anterior decorre do regime de remuneração garantida relativo aos Parques da ETRS da Meia Serra e da Mini-Hídrica da Terça ter terminado em fevereiro e janeiro de 2025, respetivamente. Estes passaram a ser remunerados pelo preço médio de mercado diário: considera-se o preço publicado pelo OMIE, Portugal, correspondente à média aritmética diária dos valores dos preços de energia em mercado desse dia, sendo muito inferior ao preço praticado anteriormente.

Os serviços prestados totalizaram 45,7M€, superiores em 5,6M€ face ao homólogo e 6,1M€ ao orçamentado. O aumento verificado face ao orçamentado deve-se ao efeito quantidade (ver indicadores operacionais) e ao efeito preço (aumento do tarifário da água em alta, dos serviços em baixa e dos resíduos em alta).

Os Outros rendimentos no montante de 5,7M€, diminuíram 4,5M€ tendo em conta o homólogo e 7M€ face ao orçamentado. Tal advém do desconhecimento de montantes relacionados com o PRR.

O CMVMC ascendeu a 3,2M€, mais 0,2M€ face ao homólogo (5,2%) e inferior ao orçamentado em 1,1M€ (-26,3%). Estes gastos decorrem da atividade normal da empresa e da utilização adicional de material nas paragens programadas que ocorreram em maio e dezembro, na ETRS da Meia Serra.

Os FSE neste trimestre cifraram-se em 13M€, acima do verificado no período homólogo e abaixo do orçamentado em 4,2M€ (-24,6%).

As principais variações face ao período homólogo foram as seguintes:

- Energia e Fluidos (-0,9M€ face ao homólogo e -1,1M€ face ao orçamentado): Esta decorre essencialmente da Eletricidade, -1,1M€ e -1M€, respetivamente. Tendo em consideração os valores de consumo global de energia pela ARM, S.A., atualizados até ao mês de dezembro, verificou-se uma diminuição no consumo global de energia de 5.146.244 KWh (-16%) face ao período homólogo. No global para o período de outubro a setembro do ano hidrológico de 2024/2025, verifica-se uma variação positiva de precipitação de +18% face ao ano médio dos

84 anos e uma variação positiva de +64,1% face o ano hidrológico transato. Relativamente ao ano hidrológico 2025/2026, nomeadamente de outubro a dezembro de 2025, verificou-se uma variação negativa de -11% face à média do mesmo período nos últimos 84 anos.

A tarifa de média tensão e a tarifa da baixa tensão especial, apesar de ter reduzido o seu valor, desde julho de 2023, continua a estar acima, cerca de 8% a 16%, quando comparado com o tarifário de 2022. Estes gastos representam 26,3% dos gastos com FSE.

A maior parte do consumo de energia, na Empresa, está associado ao setor da gestão de água para abastecimento público, devido fundamentalmente, à elevação da água por bombagem e ao tratamento de água. Nos períodos de maior utilização de água proveniente dos furos de captação, o gasto energético é superior, o que ocorre mais frequentemente nos meses de verão e de menor disponibilidade de água de origem gravítica.

- Conservação e reparação (+0,6M€ face ao homólogo (21,9%) e -3,1M€ face ao orçamentado (-45,9%)): Os gastos com conservação e reparação foram superiores ao homólogo em virtude da paragem programada da ETRS que ocorreu em maio e dezembro, da substituição das chapas metálicas da cobertura do edifício da triagem do CPRS, dos trabalhos de conservação das infraestruturas dos sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais em baixa, entre outros.
- Serviços diversos +0,4M€ face ao homólogo (28,5%) e -0,6% face ao orçamentado: Os gastos com o Contencioso e Notariado aumentaram 0,2M€ (3000,4%) relativamente ao ano transato, tal decorre do pagamento de 50% das custas relativas à extinção dos processos de execução fiscal com o Município do Funchal e de acordo com o ARD assinado.

Os Gastos com pessoal aumentaram em 1,7M€ (7,9%), face ao período homólogo, em virtude dos maiores gastos com Remunerações ao Pessoal e Encargos sobre Remunerações. Representaram uma diminuição face ao orçamentado de 2,6M€ (-10%). O aumento, face ao período homólogo, decorreu da atualização do salário mínimo regional, da alteração da posição retributiva por antiguidade, do aumento do subsídio de insularidade, da passagem ao quadro dos trabalhadores sazonais da rega, da 3ª Revisão do Acordo de Empresa e da alteração das posições retributivas decorrentes do SIGAD. A diminuição face ao orçamentado deve-se ao elevado absentismo e à entrada dos trabalhadores, previstas no PAO 2025-2029 (35 horas e novas necessidades), ao longo do ano.

Os Outros gastos diminuíram face ao homólogo em 0,2M€ e estiveram em linha com o orçamentado.

2. Balanço

RUBRICAS	Orçamento 4º Trimestre 2025	Real 2024	Real 4º Trimestre 2025	Δ 2025/2024	Δ % 2025/2024	Δ 2025/Orç	Δ % 2025/Orç
ATIVO							
Ativo não corrente							
Ativos fixos tangíveis	979 921 €	944 325 €	909 193 €	-35 132 €	-3,7%	-70 728 €	-7,2%
Ativos intangíveis	389 728 994 €	393 480 883 €	368 939 053 €	-24 541 830 €	-6,2%	-20 789 941 €	-5,3%
Clientes	0 €	0 €	32 847 465 €	32 847 465 €	n.a.	32 847 465 €	-656950899550,3%
Créditos a receber	0 €	47 688 050 €	13 980 226 €	-33 707 825 €	-70,7%	13 980 226 €	-279605196596,5%
Ativos por impostos diferidos	17 957 331 €	15 803 974 €	17 164 639 €	1 360 665 €	8,6%	-792 692 €	-4,4%
Total do Ativo não corrente	408 666 246 €	457 917 232 €	433 840 576 €	-24 076 657 €	-5,3%	25 174 329 €	6,2%
Ativo corrente							
Inventários	3 587 908 €	3 598 103 €	3 676 023 €	77 920 €	2,2%	88 115 €	2,5%
Clientes	40 494 921 €	42 095 710 €	9 211 684 €	-32 884 026 €	-78,1%	-31 283 237 €	-77,3%
Estado e outros entes públicos	2 441 626 €	439 724 €	239 344 €	-200 380 €	-45,6%	-2 202 282 €	-90,2%
Outros créditos a receber	45 021 064 €	32 780 324 €	40 028 937 €	7 248 613 €	22,1%	-4 992 127 €	-11,1%
Diferimentos	574 024 €	581 619 €	406 943 €	-174 676 €	-30,0%	-167 081 €	-29,1%
Outros Ativos financeiros			4 800 000 €	4 800 000 €	n.a.	4 800 000 €	n.a.
Caixa e depósitos bancários	12 154 786 €	14 798 651 €	25 373 266 €	10 574 614 €	71,5%	13 218 479 €	108,8%
Total do Ativo corrente	104 274 329 €	94 294 131 €	83 736 196 €	-10 557 935 €	-11,2%	-20 538 133 €	-19,7%
Total do Ativo	512 940 575 €	552 211 363 €	517 576 772 €	-34 634 591 €	-6,3%	4 636 197 €	0,9%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO							
Capital Próprio							
Capital subscrito	19 705 500 €	19 705 500 €	19 705 500 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Reservas legais	3 941 100 €	3 941 100 €	3 941 100 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Outras reservas	12 329 699 €	12 329 699 €	12 329 699 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Resultados transitados	-4 724 579 €	9 299 124 €	4 277 435 €	-5 021 689 €	-54,0%	9 002 014 €	-190,5%
Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	170 376 550 €	165 205 579 €	147 001 847 €	-18 203 732 €	-11,0%	-23 374 703 €	-13,7%
Resultado líquido do período	-16 778 609 €	-5 021 689 €	4 849 090 €	9 870 779 €	-196,6%	21 627 699 €	-128,9%
Total do Capital Próprio	184 849 661 €	205 459 313 €	192 104 671 €	-13 354 643 €	-6,5%	7 255 010 €	3,9%
Passivo							
Passivo não corrente							
Provisões	257 819 966 €	291 576 627 €	277 302 811 €	-14 273 815 €	-4,9%	19 482 845 €	7,6%
Financiamentos obtidos	2 830 000 €	2 830 000 €	2 830 000 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Fornecedores	558 307 €	1 228 275 €	0 €	-1 228 275 €	-100,0%	-558 307 €	-100,0%
Outras dívidas a pagar	33 885 125 €	31 491 146 €	26 513 081 €	-4 978 065 €	-15,8%	-7 372 044 €	-21,8%
Total do Passivo não corrente	295 093 398 €	327 126 048 €	306 645 893 €	-20 480 155 €	-6,3%	11 552 494 €	3,9%
Passivo corrente							
Fornecedores	8 566 846 €	3 655 756 €	2 257 744 €	-1 398 012 €	-38,2%	-6 309 102 €	-73,6%
Adiantamentos de clientes	42 439 €	45 851 €	46 620 €	769 €	1,7%	4 182 €	9,9%
Estado e outros entes públicos	629 410 €	1 444 000 €	2 304 941 €	860 940 €	59,6%	1 675 531 €	266,2%
Financiamentos obtidos	6 191 667 €	4 275 000 €	4 275 533 €	533 €	0,0%	-1 916 134 €	-30,9%
Outras dívidas a pagar	17 549 531 €	10 081 869 €	9 803 208 €	-278 661 €	-2,8%	-7 746 322 €	-44,1%
Diferimentos	17 624 €	123 526 €	138 162,20	14 636 €	11,8%	120 538 €	683,9%
Total do Passivo corrente	32 997 516 €	19 626 003 €	18 826 209 €	-799 794 €	-4,1%	-14 171 307 €	-42,9%
Total do Passivo	328 090 915 €	346 752 050 €	325 472 101 €	-21 279 949 €	-6,1%	-2 618 813 €	-0,8%
Total do Capital Próprio e do Passivo	512 940 575 €	552 211 363 €	517 576 772 €	-34 634 591 €	-6,3%	4 636 197 €	0,9%

O Ativo Total de 517,6M€ foi inferior em 34,6M€ ao valor registado em 2024 (-6,3%) e superior ao estimado em 4,6M€ (0,9%). Este desvio face ao ano anterior deve-se essencialmente aos Outros Créditos a Receber que diminuíram 26,5M€, resultantes do recebimento dos Fundos Comunitários, dos Contratos-Programa, do desreconhecimento de montantes relacionados com o PRR, dado que alguns investimentos tiveram de ser reprogramados para novas oportunidades de investimento e da contabilização dos juros do acordo de pagamento com o Município do Funchal.

A caixa e depósitos bancários aumentaram 10,6M€ comparativamente a 2024 (71,5%) e 13,2M€ face ao orçamentado (108,8%). Esta situação advém do aumento das cobranças aos Clientes e dos recebimentos dos subsídios ao investimento.

O saldo de Clientes manteve-se estável face a 2024 e aumentou 1,5M€ face ao estimado, em virtude do aumento da faturação e do aumento da dívida da EEM.

O Capital Próprio ascendeu a 192,1M€, tendo diminuído 13,4M€ face a 2024 e aumentado 7,3M€ face ao estimado. Esta situação decorre essencialmente do resultado líquido apurado no 4º Trimestre de 2025 e das Outras variações no capital próprio.

O Passivo Total foi de 325,5M€, dos quais 18,8M€ de Passivo Corrente e 306,6M€ de Passivo não Corrente.

Os fornecedores correntes diminuíram 1,4M€ face a 2024 (-38,2%) e 6,3M€ face ao estimado (-73,6%). Esta variação resulta da maior disponibilidade de tesouraria e do aumento dos pagamentos aos fornecedores. Do mesmo modo, as Outras dívidas a pagar apresentaram um cenário semelhante, de diminuição.

Os financiamentos não sofreram variações face ao período homologado e diminuíram 1,9M€ face ao orçamentado, decorrente da não utilização do financiamento aprovado no final de 2024.

A rubrica Estado e outros entes Públicos foi superior em 0,9M€ (59,6%) face ao homólogo e superior em 1,7M€ (266,2%) face ao orçamentado.

3. Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Orçamento 4º Trimestre 2025	Real 4º Trimestre 2024	Real 4º Trimestre 2025	Δ 2025/2024	Δ % 2025/2024	Δ 2025/Orç	Δ % 2025/Orç
Fluxos de caixa das actividades operacionais							
Recebimentos de clientes	36 588 062 €	43 077 009 €	50 580 770 €	7 503 761 €	17,4%	13 992 708 €	38,2%
Pagamento a Fornecedores	-21 470 440 €	-16 638 106 €	-19 983 944 €	-3 345 839 €	20,1%	1 486 495 €	-6,9%
Pagamentos ao pessoal	-25 748 900 €	-17 041 802 €	-18 925 754 €	-1 883 952 €	11,1%	6 823 146 €	-26,5%
Caixa gerada pelas operações	-10 631 277 €	9 397 102 €	11 671 072 €	2 273 970 €	24,2%	22 302 349 €	-209,8%
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-2 729 048 €	-1 785 532 €	-3 294 067 €	-1 508 535 €	84,5%	-565 019 €	20,7%
Outros recebimentos / pagamentos	11 911 493 €	352 219 €	2 169 035 €	1 816 816 €	515,8%	-9 742 458 €	-81,8%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-1 448 832 €	7 963 788 €	10 546 040 €	2 582 252 €	32,4%	11 994 872 €	-827,9%
Fluxos de caixa das actividades de investimento							
Pagamentos respeitantes a:							
Activos intangíveis	-50 204 604 €	-11 442 517 €	-16 007 281 €	-4 564 763 €	39,9%	34 197 323 €	-68,1%
Outros activos			-4 800 000 €	-4 800 000 €	n.a.	-4 800 000 €	n.a.
Recebimentos provenientes de:							
Subsídios ao investimento	52 270 422 €	5 733 604 €	20 624 898 €	14 891 295 €	259,7%	-31 645 523 €	-60,5%
Juros e rendimentos similares	0 €	235 250 €	210 957 €	-24 293 €	-10,3%	210 957 €	n.a.
Fluxos das actividades de investimento (2)	2 065 818 €	-5 473 664 €	28 575 €	5 502 238 €	-100,5%	-2 037 243 €	-98,6%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento							
Recebimentos provenientes de:							
Financiamentos obtidos	2 000 000 €	0 €	0 €	0 €	n.a.	-2 000 000 €	-100,0%
Pagamentos respeitantes a:							
Financiamentos obtidos	-83 333 €	-437 500 €	0 €	437 500 €	-100,0%	83 333 €	-100,0%
Juros e gastos similares	-10 846 €	-17 734 €	0 €	17 734 €	-100,0%	10 846 €	-100,0%
Fluxos das actividades de financiamento (3)	1 905 821 €	-455 234 €	0 €	455 234 €	-100,0%	-1 905 821 €	-100,0%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	2 522 807 €	2 034 890 €	10 574 614 €	8 539 724 €	419,7%	8 051 808 €	319,2%
Efeito das diferenças de câmbio							
Caixa e seus equivalentes no início do período	9 631 979 €	12 763 761 €	14 798 651 €	2 034 890 €	15,9%	5 166 672 €	53,6%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12 154 786 €	14 798 651 €	25 373 266 €	10 574 614 €	71,5%	13 218 479 €	108,8%

O Saldo de Caixa e seus equivalentes no final do trimestre fixou-se em 25,4M€, sendo 19,3M€ em depósitos à ordem e 6,1M€ em outros depósitos bancários (contas a prazo e Escrow). Este valor é superior em 10,6M€ ao registado na Demonstração da Posição Financeira a 31-12-2024. Deste montante 8,1M€ estão afetos exclusivamente às contas bancárias dos Fundos Comunitários, não podendo ser movimentados para outros fins.

A ARM no decorrer de 2025, recebeu de clientes mais 7,5M€ (17,4%) face ao homologado e mais 14M€ (38,2%) face ao orçamentado. Esta situação decorre essencialmente de as Vendas e Serviços Prestados terem sido superiores em 3,9M€ face ao orçamentado e do recebimento das três primeiras prestações do acordo de pagamento, efetuado com o Município do Funchal.

Os Pagamentos ao pessoal aumentaram 1,9M€ (11,1%) face ao mesmo período do ano anterior e foram inferiores em 6,8M€ (-26,5%) face ao orçamentado.

Os Pagamentos a Fornecedores aumentaram 3,3M€ face ao período homologado (20,1%) e diminuíram 1,5M€ face ao estimado (-6,9%).

Os recebimentos provenientes de subsídios ao Investimento foram de 20,6M€, sendo superiores em 14,9M€ relativamente ao homologado (259,7%) e inferiores em 31,6M€ face ao estimado (-60,5%).

Os pagamentos respeitantes aos Ativos Intangíveis foram de 16M€, sendo superiores em 4,6M€ relativamente ao homologado e inferiores em 34,2M€ face ao estimado. Esta situação decorreu da baixa execução do plano de investimentos.

As atividades de financiamento não tiveram expressão. Neste trimestre apenas foram recebidos os juros decorrentes dos Depósitos a Prazo.

4. Indicadores Operacionais

Fornecimento de Água em Alta

O fornecimento de água em alta no quarto trimestre de 2025, aos municípios não aderentes à ARM, S.A., apresenta um acréscimo de 517m³ (0,01%) face ao período homólogo do ano de 2024.

O valor do fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes no quarto trimestre de 2025, foi superior em cerca de 8,7% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2025.

De referir que os valores orçamentados para 2025 (e previstos no estudo de viabilidade económica e financeira da ARM – EVEF) foram estimados considerando a redução das necessidades de água a ser fornecida às redes em baixa como consequência da redução das perdas reais, decorrentes dos investimentos de recuperação/substituição de troços de rede com perdas muito elevadas. No entanto, e de acordo com os volumes fornecidos até à data, em alguns municípios, esta redução ainda não se concretizou tendo sido fornecidos volumes de água superiores ao orçamentado.

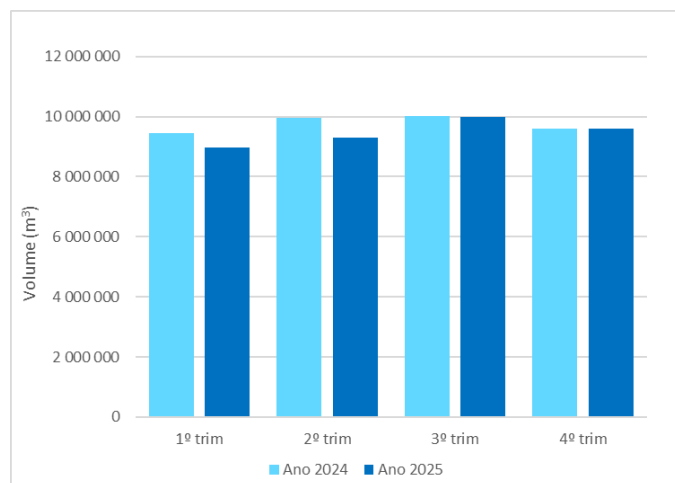


Gráfico 1 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2025 com 2024

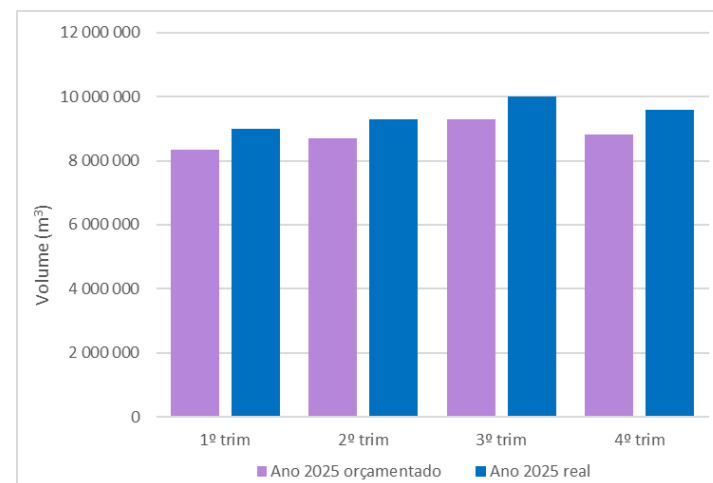


Gráfico 2 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2025 com orçamentado 2025

Distribuição de Água em Baixa

No quarto trimestre de 2025, o volume de água distribuído em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A., face ao período homólogo do ano de 2024, registou um decréscimo de 21.410 m³ (-1,3%) nos volumes faturados.

Este valor foi superior em cerca de 6,1% face ao valor orçamentado para o mesmo período, o que pode resultar do aumento significativo que se tem vindo a registar na atividade turística na região.

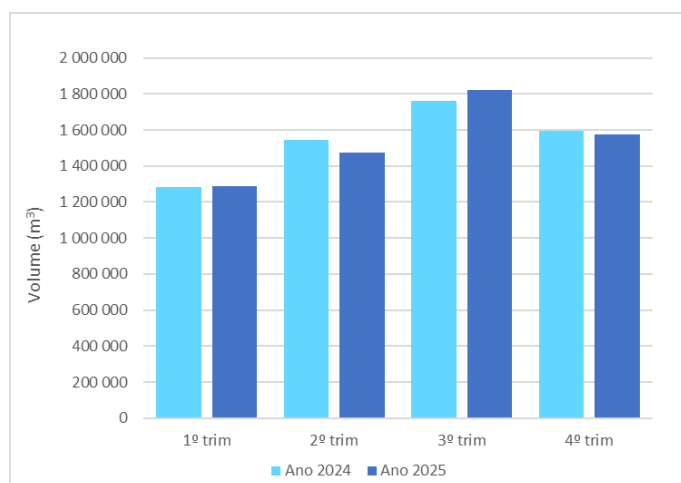


Gráfico 3 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2025 com 2024

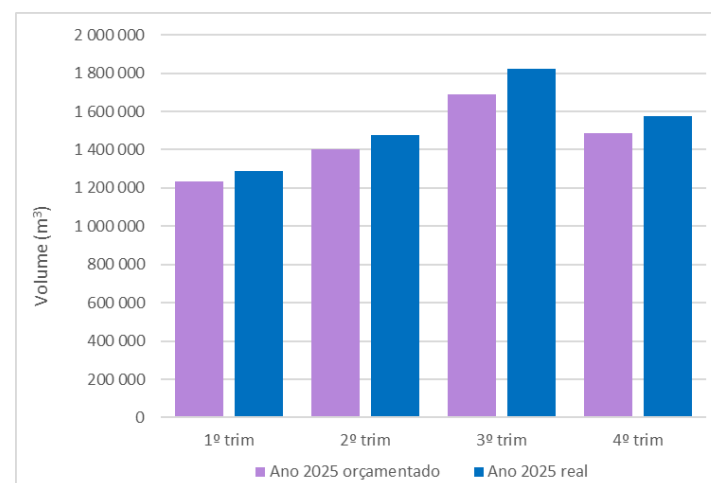


Gráfico 4 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2025 com orçamentado 2025

Recolha de Resíduos em Baixa

No quarto trimestre de 2025 a recolha de resíduos indiferenciados nos municípios aderentes registou, face ao período homólogo de 2024, um aumento de 332 toneladas (4,4%).

A recolha de resíduos passíveis de reciclagem, outras formas de valorização e eliminação sofreu um acréscimo em 185 toneladas (15,7%).

A quantidade global de resíduos recolhidos no quarto trimestre de 2025, foi superior em cerca de 20,8% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2025.

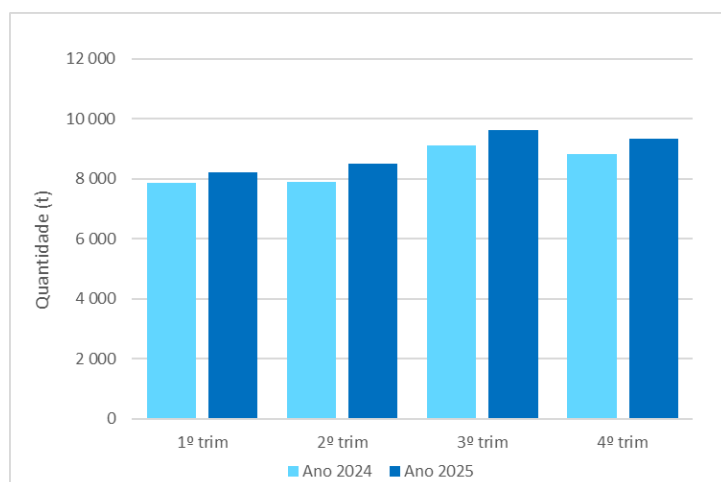


Gráfico 5 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2025 com 2024

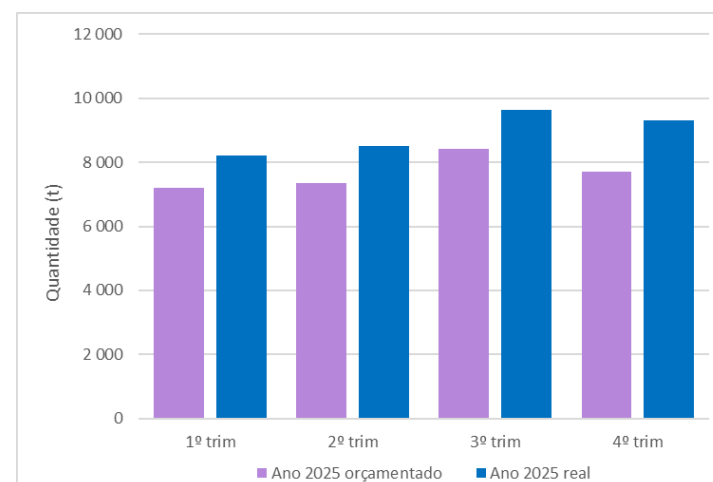


Gráfico 6 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2025 com orçamentado 2025

Valorização e Tratamento de Resíduos em Alta

A receção de resíduos indiferenciados para tratamento por incineração aumentou em 215 toneladas (1,0%) face ao período homólogo, proveniente dos municípios não aderentes, enquanto a deposição de resíduos em aterro decresceu em 90 toneladas (-15,7%).

A quantidade de resíduos rececionados para incineração e aterro, proveniente dos municípios não aderentes à ARM, S.A., no quarto trimestre de 2025, foi superior em cerca de 15,6% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2025.

De realçar que este aumento face aos valores orçamentados, resulta da recuperação económica que se tem assistido no período pós pandemia, o que inevitavelmente conduz a um aumento dos resíduos indiferenciados. Com efeito, o EVEF da ARM preconizava que, após a pandemia, apenas em 2025 se atingissem as quantidades de resíduos tratadas em 2019. Como a retoma económica foi mais rápida e mais acentuada, os valores previstos no EVEF são inferiores aos valores reais.

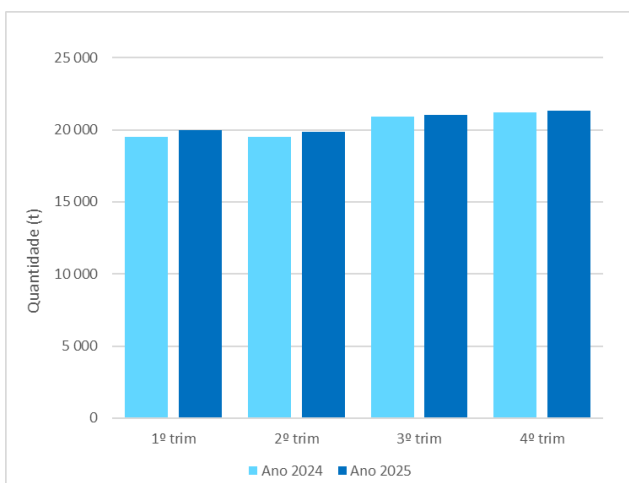


Gráfico 7 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2025 com 2024

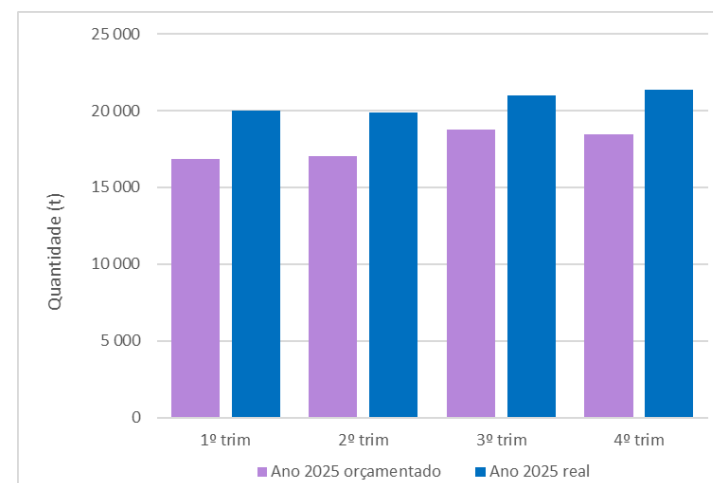


Gráfico 8 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2025 com orçamentado 2025

O total de resíduos hospitalares rececionados sofreu um acréscimo de 19 toneladas (12,5%) face ao período homólogo do ano 2024.

Este valor foi superior em cerca de 101,0% quando comparado com o valor orçamentado para o mesmo período.

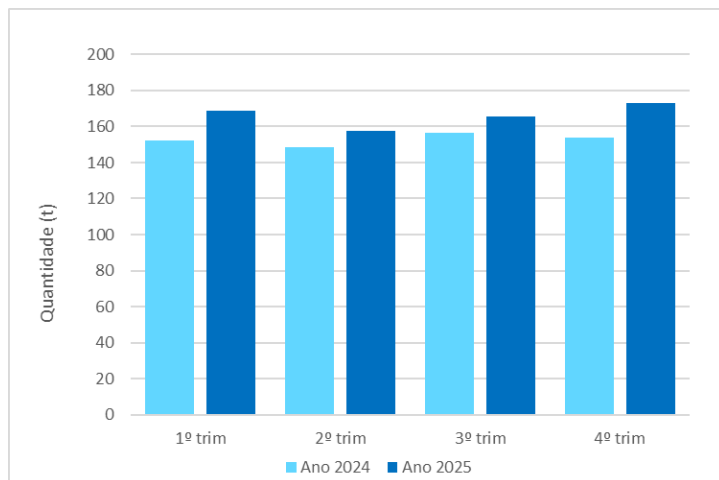


Gráfico 9 – Resíduos hospitalares: comparação período homólogo 2025 com 2024

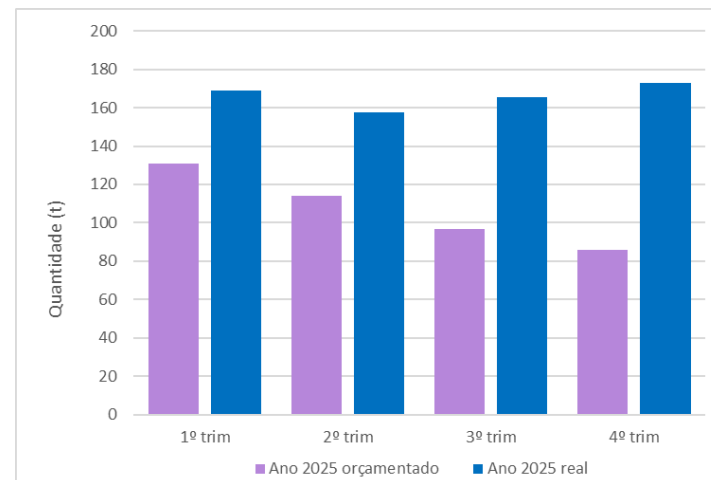


Gráfico 10 – Resíduos hospitalares: comparação real 2025 com orçamentado 2025

Energia Produzida

A produção de energia elétrica com origem termoelétrica e hídrica aumentou 229 MWh (1,6%), face ao período homólogo, tendo a energia elétrica vendida à EEM, S.A. aumentado em 138 MWh (1,2%).

A energia elétrica vendida à EEM, S.A., no quarto trimestre de 2025, foi superior em cerca de 16,6% face ao valor orçamentado, para o mesmo período do ano de 2025, como resultado do aumento dos resíduos incinerados face aos projetados.

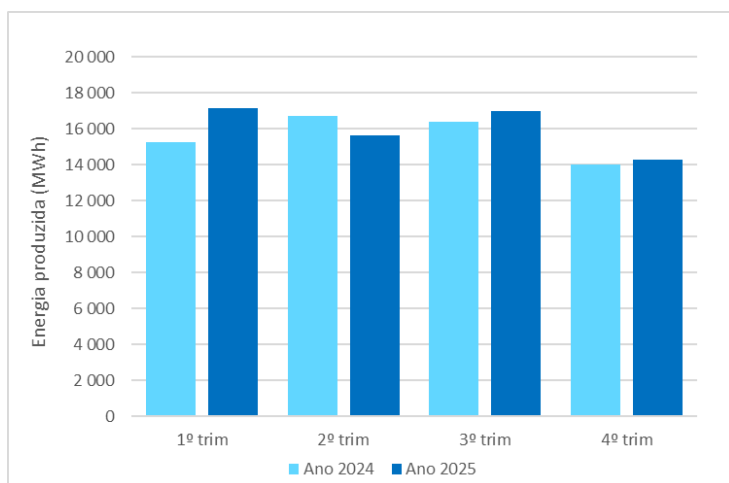


Gráfico 11 – Energia elétrica produzida com origem termoelétrica e hídrica: comparação período homólogo 2025 com 2024

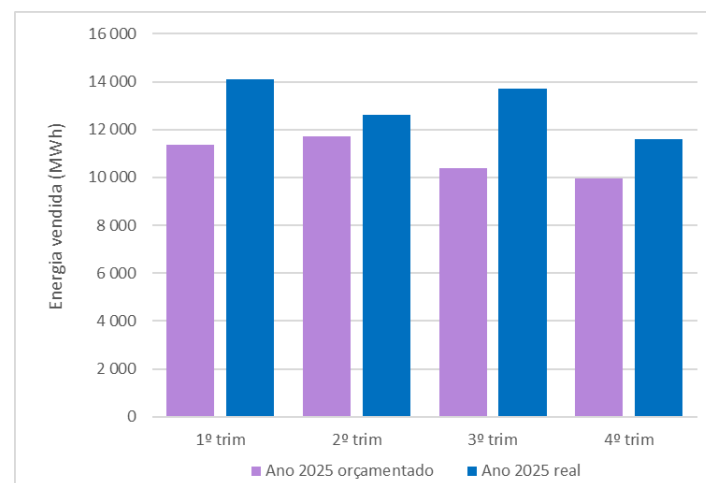


Gráfico 12 – Energia elétrica vendida à EEM, S.A. com origem termoelétrica e hídrica: comparação real 2025 com orçamentado 2025

5. Investimentos

O valor do investimento aprovado para 2025, no PAO em vigor referente ao quinquénio 2025-2029, é de cerca de 52,1M€. O Investimento realizado até ao quarto trimestre ano de 2025 foi 15M€, correspondente a cerca de 28,8% do valor total previsto para o ano de 2025.

Os principais desvios à data e com impacto no resultado final, resultam essencialmente do atraso de execução de investimentos em curso (e.g. EEAR de Machico, Renovação das Redes de Abastecimento de Água do Porto Santo com vista à Redução de Perdas - PRR P8 (3.ª Fase)), o arranque tardio e/ou atraso na concretização de algumas obras de relevo, por delongas administrativas e constrangimentos da contratação pública, tais como a obra de “Requalificação e beneficiação de casas de abrigo dos guardas de canal da ARM”, “Otimização, renovação e reabilitação das redes de abastecimento de água do Porto Santo com vista à redução de perdas – Fase 3 (PRR)”, a “Galeria de Captação de água Salgada no Porto Santo - Galeria n.º 5”, “Construção do Sistema Elevatório de Santa Quitéria PRR P4”, assim como o atraso de arranque, impossibilidade de arranque devido a constrangimentos do financiamento e/ou não enquadramento em fundos comunitários, de diversos investimentos (novos e de substituição) onde se inclui a obra de “Reforço de Adução ao Canal do Norte - Levadas das Rabaças PRR”, a “Otimização da separação da escória ferrosa, não ferrosa e inertes das escórias resultantes do processo de incineração dos resíduos”, “Ampliação da Célula Fusível do Centro de Processamento de Resíduos Sólidos (CPRS) do Porto Santo” “Reformulação do Estação Elevatória do Livramento”, “Aquisição de viaturas de Recolha de resíduos”, assim como Investimentos na Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos (ETRS) da Meia Serra.

Não obstante, releva-se que os projetos PRR que não foram possíveis executar, foram substituídos por outros igualmente enquadráveis nesta fonte de financiamento, alternativos, mas relevantes e que atendem ao cumprimento das metas estabelecidas, de forma a minimizar/eliminar quaisquer riscos de perda de financiamento.

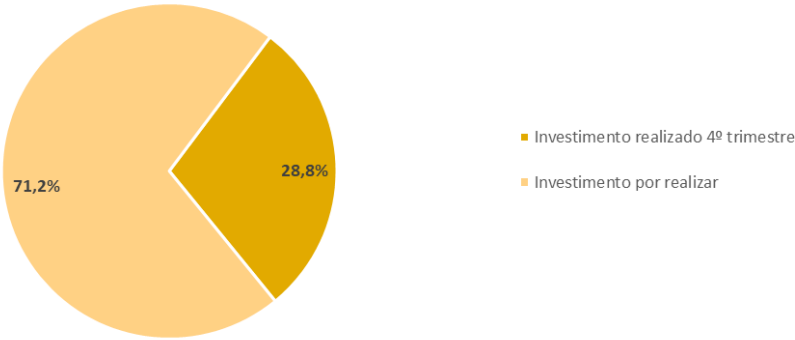


Gráfico 13 – Situação atual dos investimentos face ao previsto no PAO.

A taxa de execução do Plano de Investimentos em 2025 é superior em 35,4% quando comparada com o período homólogo do ano 2024.

Área de Negócio	Orçamento 4º Trimestre 2025	Executado 4º Trimestre 2024	Executado 4º Trimestre 2025	Δ 2025/2024	Δ % 2025/2024	Δ 2025/Orç	Δ % 2025/Orç
Abastecimento em Alta	14 385 157 €	648 570 €	4 926 844 €	4 278 274 €	659,6%	-9 458 313 €	-65,8%
Saneamento em Alta	1 888 098 €	971 455 €	1 137 216 €	165 761 €	17,1%	-750 882 €	-39,8%
Distribuição e Drenagem	12 311 896 €	3 871 983 €	5 746 052 €	1 874 069 €	48,4%	-6 565 844 €	-53,3%
Rega e Fins Múltiplos	16 186 470 €	5 057 042 €	1 831 629 €	-3 225 413 €	-63,8%	-14 354 841 €	-88,7%
Recolha de resíduos	1 283 000 €	411 €	1 265 595 €	1 265 184 €	307830,7%	-17 405 €	-1,4%
Transferência e Triagem	2 266 500 €	42 422 €	36 271 €	-6 151 €	-14,5%	-2 230 229 €	-98,4%
Valorização e Tratamento	2 741 100 €	447 792 €	-80 889 €	-528 681 €	-118,1%	-2 821 989 €	-103,0%
Estrutura	1 036 892 €	54 231 €	152 952 €	98 721 €	182,0%	-883 940 €	-85,2%
Total Geral	52 099 113 €	11 093 905 €	15 015 670 €	3 921 764 €	35,4%	-37 083 443 €	-71,2%

6. Conclusão

Em termos globais, A ARM teve um desempenho muito positivo quando comparado com as projeções do PAO 2025-2029. O volume de negócios cresceu mais do que o estimado e os gastos foram inferiores aos projetados. Assim, apesar da alteração dos pressupostos macroeconómicos face ao previsto no EVEF, nomeadamente no que diz respeito à inflação projetada, a ARM tem conseguido conter os gastos e continua a realizar esforços, no sentido de encontrar eficiências, que permitam cumprir com o montante de gastos operacionais previstos no EVEF.

Adicionalmente e de acordo com indicado na Assembleia Geral, que aprovou as contas de 2022, a ARM está neste momento a rever o Estudo de Viabilidade Económico-Financeira, de modo a introduzir os gastos necessários à operação, nomeadamente os gastos com a energia elétrica e o aumento dos gastos com a conservação e reparação dos equipamentos e infraestruturas, que começam a apresentar um maior desgaste e necessidades de intervenção.